

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	29/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

QUEDA DE ENERGIA

Audiência sobre questão energética é marcada por 7 'quedas'

Proposta do deputado Jeferson Alves (PTB) reuniu parlamentares estaduais e federais, além da população em geral, que vaiou as quedas de energia

Por [Paola Carvalho](#)

Em 29/05/2019 às 02:27



Parlamentares propuseram a criação de CPI para investigar a situação atual do sistema energético do Estado, ao fim da audiência (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

A audiência pública parlamentar que discutiu a questão energética no Estado foi marcada por uma sucessão de interrupções do serviço. No plenário da Assembleia

Legislativa de Roraima (ALE-RR) foram contabilizadas sete quedas de energia somente pela manhã de terça-feira, 28.

A proposta, com o tema “Diga Não ao Aumento Abusivo”, é do deputado estadual Jeferson Alves (PDT) e contou com a participação de parlamentares federais, representantes de órgãos de Defesa do Consumidor, da Companhia Energética de Roraima (CERR) e da população em geral, além do diretor técnico da Roraima Energia, Rodrigo Moreira.

PUBLICIDADE

Em sua fala, o representante da Roraima Energia afirmou que ao longo dos anos houve a necessidade de reforço no sistema venezuelano, algo que não foi implantado pelo governo da Venezuela. “A partir de 2010, o governo brasileiro se comprometeu a fazer um complemento de geração, que naquela ocasião se iniciou com 60 megawatts. De 2010 para cá a gente constata, como distribuidora, que o fornecimento vem se degradando gradativamente”, explicou.

O diretor afirma ainda que as quedas de energia registradas recentemente não são um defeito na rede de distribuição, mas um problema de fornecimento. “Esse problema já foi levado para o Ministério de Minas e Energia (MME) há vários anos pela distribuidora e isso continua. A interligação ao sistema nacional é a nossa expectativa para superar esses problemas que estamos passando cada vez mais em Roraima”.

Com relação ao consumo o diretor explicou que são gastos de um milhão de litros de óleo diesel por dia para abastecer as termelétricas e que exige uma logística para evitar a possibilidade de interrupção no fornecimento por falta de material. Moreira ressaltou ainda que os custos com diesel não são arcados somente pela população em Roraima, mas são divididos com os consumidores do resto do país.

Público vaia quedas de energia durante audiência

Durante a audiência o público presente vaiou nas quedas de energia e um dos manifestantes até utilizou um ‘nariz de palhaço’ para demonstrar insatisfação com o serviço. “Toda vez que falta luz é assim como me sinto. É uma palhaçada”, exclamou. Outro reclamou dos valores cobrados, em especial pela parcela da população que é

aposentada e não tem condições de efetuar o pagamento. “Hoje a gente paga uma conta e deixa outra atrasada. É assim que o roraimense está vivendo”, afirmou.

Por sua vez, o deputado Jeferson Alves questionou a apresentação da companhia, afirmando que a população “paga um valor altíssimo por um serviço de péssima qualidade, comprovado pelas quedas de energia sofridas durante essa audiência”. O parlamentar ressaltou também que a ideia não era reduzir o valor da conta, mas dos impostos cobrados, e que fosse realizado o abatimento na cobrança do período em que a população fica sem o serviço.

“O nosso povo não se nega a pagar a conta, mas que seja cobrado o justo. E hoje infelizmente não existe essa justiça. Todos os dias tem falta de energia e não se vê um abatimento na conta como a norma da Aneel [Agência Nacional de Energia Elétrica] obriga”, completou.

Parlamentares querem criar CPI para investigar questão energética no Estado

Ao final do evento, os parlamentares sustentaram a ideia de criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a questão energética no Estado. Também presente na audiência, o presidente do Parlamento Amazônico, o deputado Wellington do Curso (PP-MA), afirmou que o assunto será discutido com os outros estados da região norte.

O parlamentar do Maranhão propôs ainda a criação de uma comissão de parlamentares estaduais e federais da região norte, junto ao Parlamento Amazônico, para pleitear uma discussão em Brasília sobre o fornecimento de energia em Roraima, junto ao presidente Jair Bolsonaro (PSL) e o Ministério de Minas e Energia até o fim de junho.

Em contrapartida, o diretor técnico da Roraima Energia informou que a empresa está atuando com seu corpo técnico e especialistas de outros estados para verificar as suspensões de energia, além de realizar uma força-tarefa junto à Aneel sobre o que pode ser feito para reduzir as tarifas de energia. (P.C.)

<https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Roraima/Audiencia-sobre-questao-energetica-e-marcada-por-7--quedas-/53841>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	29/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

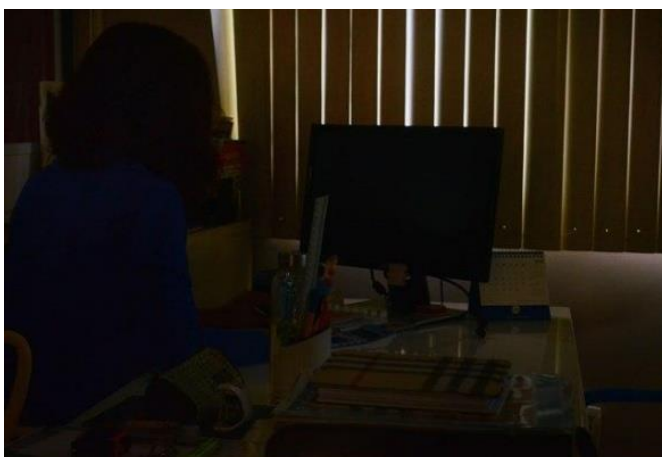
APAGÕES

Caos na energia deixa Roraima à beira de colapso

Instabilidade no fornecimento de energia se intensificou nesta terça-feira (28)

Por [Folha Web](#)

Em 28/05/2019 às 12:30



O setor comercial afirma que vem sofrendo constantes prejuízos. (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

Desde Domingo, 27, a população de Boa Vista vem enfrentando diversas interrupções de energia elétrica durante o período da manhã e tarde. Nesta terça-feira, 28, as quedas ocorreram duas vezes na madrugada e quatro vezes pela a manhã.

O setor comercial afirma que vem sofrendo constantes prejuízos, devido as constantes quedas de energia. O comerciante Luis Camilo, 33 anos, morador do bairro Cinturão Verde, foi um dos prejudicados.

Após a primeira queda e retorno de energia de hoje, ele acreditou que a interrupção não voltaria a acontecer. "Não demorou muito e a luz foi de novo. Nessa hora, a gente já começou a tirar o que podia da tomada, com medo de perder algum aparelho", afirmou.

No entanto, após o retorno da energia teve uma surpresa. Camilo teve uma freezer queimada em razão das quedas. Sem acreditar no que havia acontecido, ele afirmou que tentou religar o aparelho, sem sucesso.

“A gente tem vontade de chorar, porque é um prejuízo que não vai ter reembolso. Utilizo o equipamento para guardar os produtos que vendo no supermercado, devido a esse transtorno vou ter que arcar com uma quantia que não estava no orçamento”, lamentou.

Consumidores também entraram em contato com a redação da **FolhaWeb**, para informar os transtornos nas agências bancárias. Em alguns bancos, foram interrompidos os atendimentos aos clientes e fechada às portas por medida de segurança.

Até mesmo a audiência pública sobre o assunto na Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR) foi prejudicada em razão das constantes quedas de energia.

Confira o vídeo:

DIREITOS E DEVERES - Já é regulamentado o direito do consumidor de pedir reparação dos danos causados por quedas de energia não notificadas/divulgadas.

Conforme a resolução 414/10 posteriormente alterada pela de número 499/12 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), inclusive, há prazos e procedimentos para atendimento das demandas pelas concessionárias de energia.

“Pela regra, o consumidor tem até 90 dias, contados da data da ocorrência, para fazer a sua reclamação por meio de atendimento telefônico, via internet ou diretamente nos postos de atendimento presencial oferecidos pela distribuidora. Ele deverá informar dia e hora da queda de energia, as informações sobre o problema ocasionado ao(s) aparelhos (os) e os dados do aparelho afetado (tipo de aparelho, modelo, marca, etc). Além de comprovar que é o titular da unidade consumidora”, destacou a resolução.

RORAIMA ENERGIA - A reportagem enviou demanda para Roraima Energia, para saber os motivos dos constantes apagões e até o momento não obteve resposta.

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Caos-na-energia-deixa-Roraima-a-beira-de-colapso/53806>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	29/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

ANO LETIVO

Relatório sobre atraso é encaminhado aos órgãos de controle

Objetivo da Comissão de Educação e Cultura da ALE-RR é responsabilizar a titular da Seed, Leila Perussolo

Por [Paola Carvalho](#)

Em 29/05/2019 às 02:11



Segundo levantamento da Comissão há falta de transporte, alimentação e professores em escolas do interior (Foto: Supcom ALE)

A mesa diretora da Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR) encaminhou relatório aos órgãos de controle do Estado para que a atual secretária estadual de Educação, Leila Perussolo, seja responsabilizada pelo atraso no início do ano letivo nas escolas. A medida atende a um pedido da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Casa.

O presidente da comissão, deputado estadual Evangelista Siqueira (PT), informou que o relatório de autoria da deputada Lenir Rodrigues (Cidadania) foi encaminhado nesta terça-feira, 28, ao Ministério Público Estadual (MPRR), Ministério Público de Contas

(MPC-RR), Ministério Público Federal (MPF-RR) e ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-RR).

Na ocasião foi pedido que os órgãos tomassem ciência do relatório e procedam as medidas necessárias para responsabilização da titular da Seed “pelo caos que estamos vivendo na educação do estado”, informou Siqueira, por conta do atraso no início das aulas, em especial, nas unidades de ensino nos municípios.

“O governador Antonio Denarium (PSL) disse que as aulas iniciaram no interior e áreas indígenas, mas nós estamos fazendo contato com as escolas e em dezenas está faltando transporte, alimentação e professores para várias disciplinas. Isso é uma enganação. Disseram que está tudo bem, mas não está. As reclamações são diárias. Os pais, alunos e professores estão revoltados com essa situação”, declarou Evangelista. “É um descaso total”, completou.

O presidente frisou ainda que as irregularidades foram levantadas por conta da Comissão estar constantemente em contato com as escolas, pais e os trabalhadores em educação, mas ressaltou que não cabe ao poder legislativo atuar na responsabilidade dos gestores.

“Estamos informados sobre a situação de caos da nossa educação. O nosso papel de fiscalizar e cobrar estamos fazendo. Porém as penalidades somente os órgãos de controle e a Justiça podem aplicar. Por isso encaminhamos o relatório para que eles estejam cientes e possam tomar as devidas providências”, ressaltou Siqueira.

GOVERNO DO ESTADO – Em nota, a Secretaria Estadual de Educação e Desporto informou que se manifestará sobre o pedido de responsabilização da titular “apenas após receber alguma notificação oficial”.

ENTENDA O CASO – Na última quinta-feira, 23, durante reunião da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa, os deputados cobraram explicações sobre o atraso do início do ano letivo e falta de informações sobre a reposição de atividades perdidas. Na época foi estipulado um prazo de três dias para que a Seed se pronunciasse sobre o assunto ou que a titular da pasta prestasse esclarecimentos junto à Comissão. (P.C.)

<https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Roraima/Relatorio-sobre-atraso-e-encaminhado-aos-orgaos-de-controle/53839>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedades	27/05/2019



MINISTRO DIZ QUE LICENÇA DO LINHÃO DE TUCURUÍ DEVE SAIR EM JUNHO

Capa Política

Publicado em 28 de maio de 2019



A linha de transmissão vai integrar Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN) – Foto: Agência Brasil

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse nesta terça-feira, 28, que a licença de instalação do Linhão Manaus-Boa Vista deve sair no final deste semestre. “Acredito que no final deste semestre nós tenhamos a licença de instalação”, disse após participar da abertura da Energy Week, evento sobre energias renováveis.

A linha de transmissão vai integrar Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O estado é o único que não está ligado ao sistema que distribui energia para todo o país e, desde 2001, é abastecido por termelétricas da Venezuela. O linhão vai ligar a capital Boa Vista a Manaus (AM).

Licitado em 2011, o projeto do linhão ainda está em processo de licenciamento ambiental, em razão de um impasse envolvendo os índios waimiri-atroari, que habitam na região. O motivo é o traçado previsto para o linhão, que dos 721 quilômetros da malha, cerca de 123 quilômetros passam dentro da Terra Indígena Waimiri-Atroari.

Bento Albuquerque disse que os documentos referentes às licenças devem ser protocolados até a próxima sexta-feira (31), e que o governo conseguiu resolver o impasse em relação aos waimiri-atroari. “Está tudo certo com as comunidades indígenas”, enfatizou.

Defesa nacional

Em fevereiro, o governo enquadrou o linhão de transmissão Manaus-Boa Vista como um empreendimento de infraestrutura de interesse da política de defesa nacional, em uma tentativa de agilizar o projeto.

A obra é de responsabilidade da concessionária Transnorte Energia, formada pela estatal Eletronorte e a empresa Alupar, que ganhou a concessão do linhão. A perspectiva do governo é que, uma vez iniciadas, as obras sejam concluídas em três anos. Durante esse período, Roraima continuará recebendo energia da Venezuela e de usinas termelétricas.

Daniel Mello/Agência Brasil

<https://roraimaemfoco.com/ministro-diz-que-licenca-do-linhao-de-tucurui-deve-sair-em-junho/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedades	29/05/2019



RORAIMA ENERGIA ALEGA QUE “APAGÕES” ESTÃO LIGADOS A AUMENTO NO CONSUMO

Capa Política

Publicado em 28 de maio de 2019



Diretor da empresa afirmou que a única solução definitiva para o problema é a construção do Linhão de Tucuruí
– Foto: Alex Paiva

A Roraima Energia, empresa responsável pela distribuição de energia elétrica no Estado, afirmou que o aumento na conta de energia dos roraimenses e os constantes blecautes são resultado do aumento no consumo e da interrupção no fornecimento pela Venezuela. O esclarecimento foi dado durante audiência pública realizada na manhã desta terça-feira, 28, na Assembleia Legislativa.

O diretor técnico da empresa, Rodrigo Moreira, afirmou que a solução definitiva é a construção do Linhão de Tucuruí, por meio do qual o Estado passará a integrar o Sistema Interligado Nacional. “Nós estamos na expectativa que essa obra realmente inicie ainda este ano. Essa será a solução definitiva para Roraima.”

O representante da Roraima Energia explicou que até o último dia 7 de março, a energia transmitida da Venezuela por meio do Linhão de Guri era a principal fonte do Estado, que atualmente é atendido exclusivamente por usinas termelétricas. Elas consomem 1 milhão de litros de óleo diesel por dia e produzem uma média de 216 megawatts enquanto o consumo atinge picos de até 230 megawatts.

A empresa já havia informado, em resposta a questionamentos do Procon Assembleia, que devido às altas temperaturas registradas no período seco, o consumidor acaba usando mais os equipamentos como geladeira, freezers, câmaras frias e condicionadores de ar. No entanto, o representante da empresa não soube explicar o porquê de os apagões continuarem mesmo com a chegada do período chuvoso.

“Nosso corpo técnico está avaliando exatamente isso. Por que não é um período quente e não há sobrecarga no sistema e estão ocorrendo as quedas. Nós contratamos um especialista que vem de fora e está chegando hoje em Boa Vista pra gente conseguir sentar e avaliar tecnicamente o que está tirando a usina principal, que é a de Monte Cristo, e aí causa blecaute em todo o sistema”, disse o diretor.

Conta alta

Segundo a empresa, o cálculo das tarifas de energia é estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), órgão regulador do setor elétrico. Após o encerramento da audiência, o diretor afirmou que a empresa tentará diminuir os preços das contas de energia. “Faremos uma força tarefa para entender o que Aneel considerou para a tarifa, e ver o que poderá ser feito para diminuir tributos e encargos.

Problema Antigo

A diretora do Procon Assembleia, Eumária Aguiar, lembrou que a discussão da questão energética no Estado é antiga. Segundo ela, antes da interligação com o Linhão de Guri, eram apenas a termoeletricas que abasteciam o Estado. Ela afirma que à época, a ligação trouxe esperança de uma energia confiável e de qualidade com o propósito de trazer investidores para o Estado.

Ela pontuou que se discute agora praticamente o mesmo problema de 18 anos atrás, com a diferença de que agora a proposta é interligar o Roraima com o Sistema Nacional por meio do Linhão de Tucuruí. “Esse não é um problema novo, nós precisamos de solução,” finalizou.

Parlamento

O presidente do Parlamento Amazônico, deputado estadual do Maranhão, Wellington do Curso, afirmou que levará a questão energética do Estado para ser discutida em âmbito nacional. Segundo ele, no próximo mês a questão será abordada em reunião do Parlamento Amazônico em Manaus. “Roraima não está sozinha, precisamos tirar o Estado do isolamento.”

Bárbara Araújo

<https://roraimaemfoco.com/roraima-energia-alega-que-apagoes-estao-ligados-a-aumento-no-consumo/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site jornal do Brasil (https://www.jb.com.br/)	Brasília	Economia	29/05/2019

Economia

28/05 às 09h45

Disputa sobre como Sistema S deve administrar recursos racha governo

A reviravolta no comando da CNI (Confederação Nacional da Indústria) com o retorno de Robson Andrade, que estava afastado depois de ter sido preso por supostas irregularidades em sua gestão, gerou um racha no governo federal em torno do desfecho para o Sistema S.

O governo queria trocar a direção da CNI como forma de conquistar maioria com as demais entidades para aprovar as mudanças que pretende fazer na forma como as entidades administram os recursos.

Hoje, três grupos divergem sobre o plano. Uma ala mais radical, alinhada com a Casa Civil, tenta tirar o secretário da Sepec (Secretaria de Produtividade, Emprego e Competitividade), Carlos da Costa, das negociações.

Para isso, quer a edição de uma medida provisória que dará a "facada" nas verbas que abastecem as entidades.

Há duas semanas, a MP quase foi editada e terminou abortada pelo presidente Jair Bolsonaro, que, segundo assessores do Planalto, recebeu uma ligação de Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente do conselho nacional do Sesi.

Vieira fora surpreendido ao saber que "alguém" tinha levado a MP para a Casa Civil -e que o texto seria assinado por Bolsonaro.

A MP não passou pelo sistema eletrônico do governo; chegou em mãos à Casa Civil.

Para seus defensores, é uma forma de pressionar o Sistema S a se engajar no financiamento de programas do governo em troca de sofrerem um corte de 30% nas contribuições das empresas que abastecem o caixa das entidades.

Quem não se enquadrar terá cortes de até 50%.

A Sepec tenta evitar ao máximo esse cenário porque as entidades afirmam que, para isso, seria preciso mexer na lei que criou as regras do Sistema S. Além disso, poderiam ir à Justiça, paralisando todo o processo.

Por isso, Carlos da Costa busca uma negociação com as entidades. Sua equipe acredita que, do jeito que está a maré para Jair Bolsonaro, seria possível que o Congresso terminasse por elevar as alíquotas do Sistema S, ao invés de aprovar os cortes.

O acordo que as entidades negociam com a secretaria prevê a assinatura de um contrato de gestão em que elas aceitam utilizar os recursos que hoje saem da folha de pagamento das empresas para financiar um cardápio de programas de governo.

O contrato definirá regras de eficiência na aplicação desses recursos nos projetos selecionados pelas entidades. Uma das ideias é definir como meta de eficiência o total de alunos empregados após concluírem cursos de capacitação.

Caso as metas não sejam atingidas, haveria corte de recursos no ano seguinte como sanção. As entidades concordam com os termos dos contratos, mas recusam as sanções. Dizem que qualquer previsão de corte de verbas teria de passar pelo Congresso.

Nos bastidores, as principais entidades -particularmente CNI e Sebrae- se articulam em torno de um plano B a ser apresentado aos congressistas caso o assunto seja enviado para lá.

A proposta em avaliação é ampliar o Sistema S, incluindo entidades da agricultura e do setor de serviços. Somando-se à CNI e CNC (Confederação Nacional do Comércio), essa rede teria presença em praticamente todo o território nacional.

Com esse plano, tentariam convencer o governo a impor cortes de verbas entre 10% e 20%, destinando recursos primordialmente para educação. Esse sistema único de escolas do Sistema S funcionaria como rede paralela à do governo.

Elas preveem uma transição de quatro anos para a implementação das novas regras. Segundo algumas lideranças das entidades, com um corte abrupto, a rede do Sesi quebraria no primeiro ano.

Essa proposta, no entanto, não chegou à mesa da Sepec e, nesta semana, o racha em torno das propostas para a remodelagem do Sistema S ganhou um novo ator.

Com interlocução direta com o ministro Paulo Guedes (Economia), o ministro da Cidadania, Osmar Terra, passou a aglutinar as entidades em torno de seu projeto.

Terra quer concentrar os recursos do Sistema S e direcioná-los aos programas de sua pasta. A proposta, que já tinha sido apresentada em uma reunião há duas semanas, gerou uma discussão "acalorada", segundo participantes, entre o ministro e o secretário da Sepec, Carlos da Costa.

Nesta sexta-feira (24), as principais entidades e o ministro Osmar Terra se reuniram com Carlos da Costa no gabinete do Ministério da Economia em São Paulo. Ainda não houve acordo.

JULIO WIZIACK

<https://www.jb.com.br/economia/2019/05/1001852-disputa-sobre-como-sistema-s-deve-administrar-recursos-racha-governo.html>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (https://anba.com.br)	São Paulo	Economia	28/05/2019

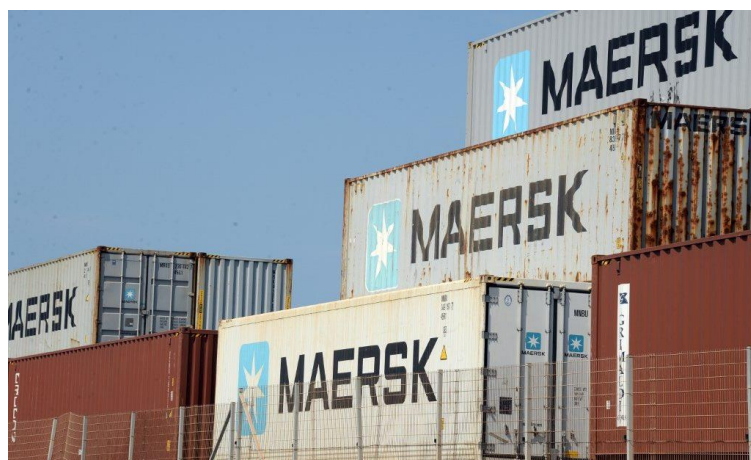


Assine a newsletter da ANBA

NOTÍCIAS ▾ ORIENTE-SE ESPECIAIS GENTE EU E OS ÁRABES ARABIANAS HALAL BLOG CALENDÁRIO SOBRE Q

Comércio dos países do G20 tem desempenho fraco, diz OCDE

Exportações de membros do bloco aumentaram apenas 0,4% no primeiro trimestre, e as importações caíram 1,2%. Organização aponta impacto negativo da guerra comercial entre EUA e China.



Da Redação

anba@anba.com.br

São Paulo – A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico ([OCDE](#)) informou nesta terça-feira (28) que o comércio internacional de bens dos países do G20 teve desempenho fraco no primeiro trimestre. De acordo com relatório da instituição sediada em Paris, as exportações destes países aumentaram apenas 0,4% em relação ao último trimestre do ano passado, ao passo que as importações recuaram 1,2% na mesma comparação.

A entidade aponta impacto negativo da elevação de tarifas no comércio entre os Estados Unidos e a China, a chamada guerra comercial. Segundo o levantamento, as exportações do bloco caíram 0,8% nos três primeiros meses de 2019 sobre o terceiro trimestre de 2018 – quando a primeira leva das taxas foi implementada – e as importações diminuíram 2,7%.

Os números foram divulgados um mês antes da cúpula do G20, que vai ocorrer nos dias 28 e 29 de junho, em Osaka, no Japão. O bloco é formado pelas 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia.

Segundo a OCDE, as importações dos Estados Unidos recuaram 1,9% no primeiro trimestre de 2019, sendo que as importações norte-americanas de produtos da China caíram 12%, a maior queda já registrada.

A disputa comercial entre os EUA e a China está afetando o comércio de outros países Asiáticos. No primeiro trimestre, diminuíram significativamente as exportações e importações da Indonésia, Japão e Coreia do Sul.

De acordo com a organização, só o Reino Unido registrou forte alta em suas operações de comércio exterior entre os membros do G20. Houve um aumento de 6,2% nas exportações e de 5% nas importações no primeiro trimestre. O crescimento é creditado a um movimento de formação de estoques e a um aumento das atividades comerciais frente às incertezas do Brexit, como é chamada a saída do país da União Europeia, aprovada em plebiscito, mas ainda não implementada.

A OCDE apontou também crescimento moderado das exportações da Austrália, México e da UE como um todo, e aumento significativo das importações na Turquia e na Rússia.

No caso do Brasil, a organização aponta recuo de 6,4% tanto nas exportações como nas importações. A OCDE não divulgou dados da Arábia Saudita, único país árabe que integra o G20.

<https://anba.com.br/comercio-dos-paises-do-g20-tem-desempenho-fraco-diz-ocde/>